

BOLETIM INFORMATIVO SULAM



Boletim Informativo do Programa Sul do Amazonas – novembro de 2011 – edição 01



Encontro regional do Fortis em Manicoré/2009.

Editorial

O presente Boletim Informativo é lançado como um veículo para a difusão de informações, conteúdos e experiências desenvolvidas no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Local Sustentável do Sul do Amazonas (PDLS). O seu propósito é dar visibilidade e publicidade às diversas iniciativas de desenvolvimento local implementadas por organizações locais da região em parceria com prefeituras municipais e órgãos dos governos estadual e federal.

A região de cobertura do PDLS compreende os municípios de Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Humaitá, Manicoré e Novo Aripuanã. Todos estão situados no Sul do Estado do Amazonas, uma área crítica em termos de avanço do desmatamento. Nessa região são desenvolvidas inúmeras iniciativas promissoras que visam à conservação da floresta e a busca da equidade e justiça social e ambiental. Este conjunto de iniciativas forma uma importante base

social e política para o Desenvolvimento Sustentável local e regional.

Neste primeiro número o boletim procura discutir os significados do Desenvolvimento Local Sustentável e as premissas que devem orientar processos deste tipo, notadamente a participação, a transparência e o envolvimento direto de organizações da sociedade civil e de instituições do poder público.

Para ilustrar essa aplicação prática é apresentado o caso do município de Humaitá, onde associações, entidades representativas, ONGs e universidades se articulam em parceria com a prefeitura para formular um Plano de Desenvolvimento Local Sustentável para todo território municipal. A intenção aqui é fazer com que essa rica experiência dialogue com outras igualmente ricas e que ocorrem nos demais municípios do Sul do Amazonas e da Amazônia como um todo. Boa leitura!



Diagnóstico na comunidade Maicimirim/ outubro de 2011.

Projeto para o Desenvolvimento Local no Sul do Amazonas

Página 2

Humaitá inicia a construção do Plano Municipal de Desenvolvimento Local Sustentável

Página 03

Acordos de cooperação técnica garantem transparência ao PDLS

Página 04

Sul do Amazonas mobilizado para construir o desenvolvimento local

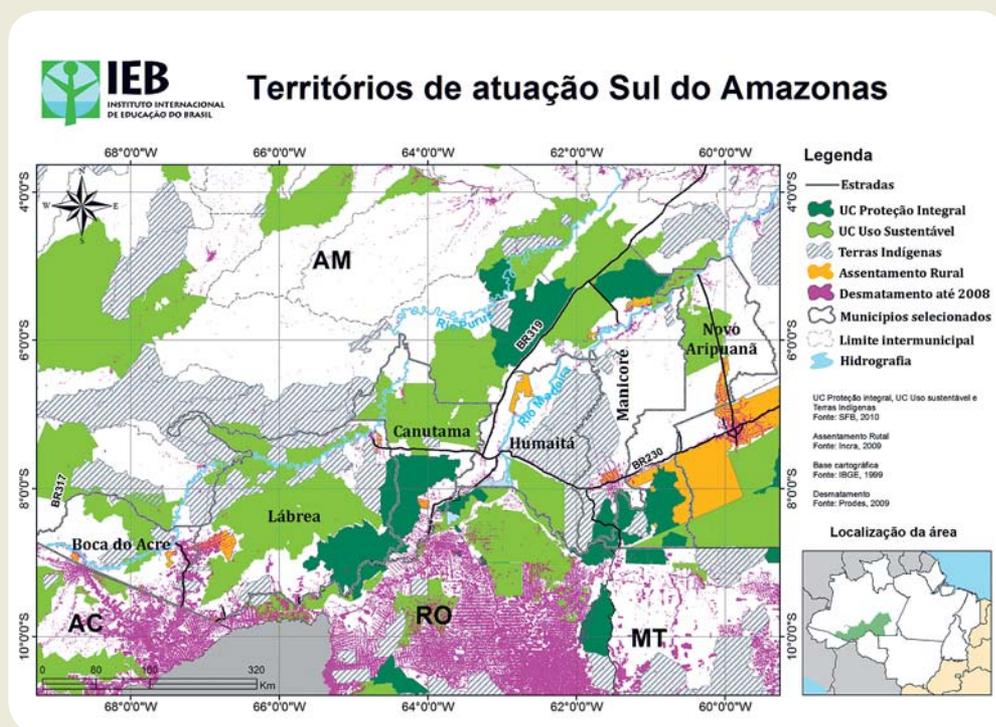
O Projeto de Desenvolvimento Local Sustentável (PDLS) foi concebido como uma prática social inovadora que promove o diálogo entre a sociedade civil e o poder público local. O projeto cobre seis municípios do sul do Amazonas: Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Humaitá, Manicoré e Novo Aripuanã.

Para viabilizar o desenvolvimento da região, é necessário fortalecer o poder público destes municípios. Isso implica em reforçar as capacidades e habilidades dos gestores municipais para a articulação, formulação e execução de políticas públicas de desenvolvimento local sustentável. Também é imprescindível fortalecer as capacidades organizacionais das populações e grupos sociais (ribeirinhos, extrativistas, pescadores, indígenas) que vivem e fazem uso dos recursos naturais da região.

É fundamental, ainda, viabilizar **Fóruns Locais** de participação popular que facilitem a transparência e os fluxos de conhecimentos e informações. Para fortalecer essa base organizativa, o programa contempla a realização de atividades de capacitação, treinamento, assessoria especializada e consultorias orientadas por planos de trabalho, pautado por critérios de sustentabilidade ambiental e social.

Zona crítica de desmatamento e degradação ambiental

O sul do estado do Amazonas compreende uma extensa porção territorial na divisa com o Acre, Rondônia e Mato Grosso. A ocupação ilegal de terras públicas (grilagem), as pastagens, os incêndios e a exploração madeireira ilegal estão entre as principais causas do desmatamento. Por outro lado, a criação de Unidades de Conservação federais e estaduais nos últimos anos junto às Terras Indígenas forma um enorme bloco de áreas protegidas com potencial



Desenvolvimento Local Sustentável é um processo de mobilização social em que as próprias organizações e o poder público local tomam em suas mãos a tarefa de melhorar as condições de vida da população. Isso implica em reunir os vários segmentos da sociedade em torno de uma proposta de ação comum: um plano de desenvolvimento. Implica também da definição de parâmetros de sustentabilidade social e ambiental para que o desenvolvimento seja durável e não esgote os recursos naturais disponíveis. É também um compromisso com o bem estar futuro da sociedade.

contribuição para uma economia da sustentabilidade.

O IEB na região

O PDLS é uma iniciativa do IEB com apoio do financeiro do Fundo Vale para o Desenvolvimento Sustentável. O programa é o resultado de 10 anos de experiência do IEB no apoio a processos de fortalecimento institucional de organizações da sociedade civil e do poder público. O instituto iniciou sua atuação no sul do Amazonas em 2006. Desde en-

tão apoiou o fortalecimento de 65 organizações comunitárias por meio de assessoria técnica, cursos de capacitação, facilitação de processos e oficinas de trabalho. Mais de 4,5 mil pessoas passaram por capacitações sobre manejo de recursos naturais, associativismo, legislação ambiental e gestão territorial e 246 pessoas fizeram intercâmbios de experiências em outras regiões da Amazônia. No total, mais de três milhões de hectares de floresta foram beneficiados, contando o potencial e a extensão das ações em toda a região.

Humaitá inicia a construção do Plano Municipal de Desenvolvimento Local Sustentável

Entre os dias 06 a 08 de outubro, prefeitura municipal, câmara dos vereadores, universidades, ONGs, igrejas e demais organizações da sociedade civil estiveram reunidos em Humaitá, para iniciar os trabalhos do PDLS. O processo envolveu lideranças dos mais diferentes setores da sociedade e é um desdobramento de negociações e diálogos que vem ocorrendo no município desde marco deste ano.

A construção do plano é um processo participativo e prevê a realização de reuniões abertas em pelo menos 15 setores do município entre os meses de outubro de 2011 e fevereiro de 2012. Estes encontros, chamados **Diagnóstico Participativo**, têm como objetivo discutir os problemas sociais e ambientais vividos pela população de cada setor e também as propostas de solução.

Conforme explica o coordenador do Programa Sul do Amazonas do IEB, Aílton Dias, “formular um plano municipal de forma participativa, não é algo rápido e nem se faz dentro de um gabinete. Por isso elaboramos essa maratona de reuniões para consultar as comunidades e debater propostas consistentes”.

Após essa fase será organizado um seminário municipal para 200 pessoas, para debater as propostas e prioridades de ação que devem constar no plano municipal. “O encontro irá validar o que foi discutido e encaminhado nas reuniões locais”, apontou Dias. Ele comentou, ainda, que os participantes neste seminário serão escolhidos durante as reuniões locais.

Para deslançar o processo de organização destas etapas o grupo de representantes das instituições envolvidas se reuniu em dois momentos. O primeiro foi a oficina de capacitação da **Equipe de Colaboradores**, que aconteceu no dia 06 de outubro na Diocese de Humaitá.

Aproximadamente 30 pessoas participaram da oficina e o grupo foi formado por estudantes da UFAM e da UEA, professores e técnicos do IEB e do Instituto Pacto Amazônico (IPA). Esta equipe será responsável por dar suporte metodológico e pedagógico às reuniões que ocorrerão nos diversos setores do município.

O segundo evento foi a reunião da **Comissão do Plano**, que tem a missão de dar apoio político à construção do Plano e de garantir que o processo seja suprapartidário e transparente. Enquanto instância política, a Comissão do Plano é formada por representantes de diversas instituições do poder público e da sociedade civil de Humaitá. A atividade aconteceu no auditório da prefeitura e ao final da reunião foram planejadas as datas das reuniões nos 15 setores do município (nas estradas e no beiradão do madeira).

Reunião piloto na comunidade do Maicimirim



Reunião do Grupo de Trabalho no Maicimirim/outubro 2011.

Com o objetivo de colocar em prática a metodologia discutida nos dias anteriores, um grupo de pessoas da Equipe de Colaboradores e da Comissão do Plano se deslocou de Humaitá para a comunidade do Maicimirim, em oito de outubro, no Km 45 da Rodovia Transamazônica, onde foi realizada a primeira reunião do Diagnóstico Participativo. Na ocasião, o grupo ouviu e registrou a visão da comunidade sobre os seus problemas, propostas e contribuições para o Plano Municipal. Também foram escolhidas as pessoas que irão representar o setor do Maicimirim no Seminário Municipal no início de 2012.

Informes Sulam

Novo Aripuanã: No mês de outubro foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre o IEB e a prefeitura municipal. Com este instrumento, a agenda de implementação do PDLS no município ganha amparo oficial.

Manicoré: No dia 23 de setembro foi lançado o livro “Organização Social na Amazônia: uma experiência de associativismo na RDS do Rio Madeira”, uma realização da Associação dos Produtores Extrativistas APRAMAD e do IEB. Organizado pela assistente de campo do IEB em Manicoré, Roberta Amaral, a obra é um registro de como um processo de organização social na Amazônia pode ocorrer na prática e nas condições reais das comunidades.

SPU: A Secretaria de Patrimônio da União iniciou em outubro os levantamentos para a regularização de terras em áreas de várzea em Manicoré. Antes de iniciar o processo, o órgão realizou audiências públicas nas comunidades para falar sobre cadastro e vistoria técnicas. O IEB ajudou na realização dos encontros.

Lábrea: Entre 19 e 21 de outubro, representantes da associação comunitária da Resex Médio Purus da associação da Resex Ituxi, estiveram em Brasília para negociar o cumprimento dos compromissos firmados no lançamento do programa Operação Arco Verde do governo federal, em 2009. Eles estiveram reunidos no Ministério do Meio Ambiente, Pesca, ICMBio, INCRA e Sipam. Conseguiram das autoridades a promessa de que até o final de novembro os gestores da operação voltam a Lábrea para realizar a avaliação do programa junto ao comitê de acompanhamento local.

Canutama: Mais de 300 pessoas participaram, no dia 10 de setembro, da fundação da Associação dos Agroextrativistas da Reserva de Canutama (ASARC), que agrega as comunidades extrativistas locais.

Acordos de cooperação técnica garantem transparência ao PDLS

Acervo IEB



Reunião de planejamento em Manicoré/ outubro 2011.

pactuadas serão realizadas até meados de 2012, quando haverá uma avaliação de replanejamento para a fase seguinte.

Andreia Bavaresco, que integra a equipe de coordenação do programa, explica que “o acordo é uma ferramenta que garante a participação efetiva das prefeituras na realização das agendas, com compromisso político e financeiro por parte dos gestores públicos”. Conforme a coordenadora, é fundamental assegurar o envolvimento adequado e qualificado da equipe das prefeituras e das Secretarias Municipais, com empenho e abertura para discutir temas socioambientais locais e comprometimento com a conservação ambiental no âmbito do município.

Outro ponto vital para a construção dessas atividades, segundo Bavaresco, é a possibilidade de validar os Fóruns Locais de participação como espaços públicos socioambientais para tomadas de decisões em âmbito municipal.

Até o final de outubro, cinco Acordos de Cooperação Técnica (ACT), serão assinados entre o IEB e as prefeituras de Boca do Acre, Canutama, Humaitá, Manicoré e Novo Aripuanã para implementar atividades de desenvolvimento local sustentável no sul do Estado do Amazonas. A assinatura dos acordos procura criar as condições institucionais para a implementação das ações definidas em oficinas de planejamento participativo com a presença de autoridades municipais e de lideranças de organizações locais. As agendas

Agenda

Novembro

Lábrea, 9 a 11 de novembro: Encontro dos Conselheiros Extrativistas do Sul do Amazonas.

Reuniões do PDLS nas comunidades em Humaitá:

05/11 Comunidade Santa Rosa e Polo Flona de Humaitá

12/11 Polo Muanense

19/11 Polo Palhal ou Descanso, São Raimundo e Tapuru

26/11 Polo Reunião no Polo Lago do Antonio polo malvinas

Novo Aripuanã, 11 de novembro: Encontro sobre associativismo.

Boca do Acre, 23 a 25 de novembro: Seminário sobre regularização fundiária e gestão ambiental, com a participação de representantes dos governos estadual e federal e municipal.

Acervo IEB



Encontro de Moradores da Resex Ituxi/ fevereiro de 2010.

Espaços Públicos

Os espaços públicos socioambientais podem ser um fórum, uma rede, um comitê ou até mesmo um conselho. O objetivo é fazer com que as propostas criadas coletivamente cheguem, por exemplo, a influenciar as políticas públicas voltadas à solução de problemas sociais e ambientais.

Expediente

Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB

Diretora executiva:
Maria José Gontijo

Coordenador Programa Sul do Amazonas:
Ailton Dias dos Santos

Coordenadora de projetos:
Andreia Bavaresco

Consultor Programa Sul do Amazonas:
Josinaldo Aleixo

Coordenadora de comunicação:
Alessandra Arantes

Redação e Edição:
Luciana Waclawovsky /RP/RS 9522

Projeto Gráfico e diagramação:
Supernovadesign

Revisão de Texto:
Luciana Waclawovsky

Fotos:
Acervo IEB

Impressão:
Gravo Paper

Tiragem:
mil exemplares

REALIZAÇÃO



www.iieb.org.br iieb@iieb.org.br

APOIO



FUNDO VALE
integração > transformação > desenvolvimento